



# São Paulo Companhia de Dança estreia **Carmen Pas de Deux em Ilhabela**

*Em sua quarta apresentação na cidade, SPCD participa da programação de inauguração do Teatro Vermelhos*

A São Paulo Companhia de Dança, mantida pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, sob direção de **Inês Bogéa**, volta a Ilhabela para um espetáculo no **Teatro de Vermelhos** (Av. Governador Mário Covas Júnior, 11.970 – Ponta da Sela), no dia 9 de setembro, às 21 horas. Na ocasião, o público verá a estreia de **Carmen Pas de Deux**, de Marcia Haydée. As obras **Mamihlapinatapai**, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro, e **GEN**, de Cassi Abranches, completam o programa.

A apresentação faz parte da programação do festival **Vermelhos 2016 – Música e Artes Cênicas** e marca a inauguração do Teatro de Vermelhos, que faz parte do **Complexo Cultural Baía dos Vermelhos**, ainda em implementação. O festival acontece entre os dias 9 e 11 de setembro e conta ainda com a Orquestra de Câmara, sob regência de Júlio Medaglia, Orquestra Popular de Ilhabela, com Almir Clemente como regente, Camerata Baldini, com regência de Emmanuelle Baldini, Grupo Pau Brasil, Orquestra Jovem do Estado, sob regência de Cláudio Cruz e com o pianista André Mehmani.

Esta é a quarta vez que SPCD volta a Ilhabela. Em 2015, a Companhia apresentou *Litoral* (2015), de Mauricio Wainrot, e *Grand Pas de Deux* de *Dom Quixote* (1869), da SPCD a partir do original de Marius Petipa (1818-1910), no espaço onde hoje está o Teatro Vermelhos. Em 2013, a SPCD foi duas vezes à cidade do litoral paulista e uma em 2012 para apresentações no Espaço Cultural Pés no Chão.

*“É um prazer voltar a este espaço no qual nos apresentamos o ano passado e fazer parte da história desse complexo cultural que nasce em Ilhabela.”*, diz Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança.

---

**SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS ABAIXO:**

**CARMEN PAS de DEUX (2004)**

**Coreografia:** Marcia Haydée

**Figurinos:** Tânia Agra

**Música:** Georges Bizet (1838-1875)

**Iluminação:** Nicolas Marchi

**Duração:** 13 minutos 2 bailarinos

Esse *pas de deux* integra o primeiro ato da obra e revela o momento em que José abandona tudo e todos para se entregar a Carmen. Ela é uma figura sensual e forte, mas não tem a capacidade de amar e brinca com os sentimentos das pessoas ao seu redor.

---

**MAMIHLAPINATAPAI (2012)**

**Coreografia:** Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

**Músicas:** Marina de La Riva, composição de Silvio Rodrigues (*Te Amaré Y Después*); Rodrigo Leão (*No Se Nada*); e Cris Scabello (*Tema final*); Cartola e Grupo Planetangos (*As Rosas não Falam*)

**Figurinos:** Cláudia Schapira

**Iluminação:** Joyce Drummond

**Estreia mundial:** 2012, Teatro GEO, São Paulo, Brasil

**Duração:** 20 minutos com 8 bailarinos

*Mamihlapinatapai* trata da relação de desejo entre homem e mulher. Um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. Este é significado de *Mamihlapinatapai*, palavra indígena originária da língua yaghan, de uma tribo da Terra do Fogo. O coreógrafo Jomar Mesquita utiliza elementos desconstruídos da dança de salão para criar a peça.

---

**GEN (2014)**

**Coreografia:** Cassi Abranches

**Assistente de coreografia:** Ana Paula Cançado

**Trilha original:** Marcelo Jeneci e Zé Nigro

**Iluminação:** Gabriel Pederneiras

**Figurino:** Janaina de Castro

**Duração:** 19 minutos

Cassi Abranches parte das memórias corporais e dos impulsos da trilha de Marcelo Jeneci e Zé Nigro para criar GEN. “A obra marca minha saída dos palcos para ser

coreógrafa. Ainda tenho referências físicas do que eu vivi no Grupo Corpo, mas procuro a minha linguagem em cada criação. Convidei para o processo criativo pessoas da minha geração para começarmos um novo tempo. É início, começo, recomeço”, revela a coreógrafa.

---

## SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) - gerida pela Associação Pró-Dança - é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação já foi assistida por um público superior a 450 mil pessoas em 11 diferentes países, passando por aproximadamente 90 cidades, em mais de 550 apresentações.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na Palestra Para os Educadores temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e os Espetáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do Dança em Rede, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A Companhia também promove espaços onde interessados na arte da dança possam compartilhar experiências. Assim criou o Seminário Internacional de Dança, que visa abordar a prática da dança em diferentes perspectivas e o Ateliê Internacional São Paulo Companhia de Dança, evento que proporciona um ambiente de arte, permitindo um estudo teórico-prático de técnicas de dança.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários Figuras da Dança, que traz para você essa arte contada por quem a viveu e pode ser vista nos canais **Arte 1** e **Canal Curta!**. A série conta hoje com 32 episódios: Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Ady Addor, Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Ruth Rachou, Luis Arrieta, Hulda Bittencourt, Tatiana Leskova,

Angel Vianna, Antonio Carlos Cardoso, Carlos Moraes, Décio Otero, Márcia Haydé, Sônia Mota, Ana Botafogo, Célia Gouvêa, Lia Robatto, Marilene Martins, Ismael Ivo, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, J.C Violla, Cecília Kerche, Eva Schul, Janice Vieira, Eliana Caminada, Mara Borba, Jair Moraes, Paulo Pederneiras, Maria Pia Finnóchio e Nora Esteves. Em 2016 a carreira de José Possi Neto será tema de um novo documentário da série. A SPCD também publicou seis livros de ensaios, além de documentários para professores e outros que registram os bastidores da sua ação.

Em 2016 a São Paulo Companhia de Dança apresentará obras marcadas pela pluralidade e conexão com as artes plásticas em uma temporada denominada *Jogo de Linhas*. Segundo Inês Bogéa, diretora artística da SPCD a ideia que organiza essa temporada parte da percepção da força das imagens na contemporaneidade. “Vivemos hoje em um mundo mediado por símbolos, incorporados à nossa experiência diária. Ao ver um espetáculo de dança o público é convidado a entrar em um novo universo de sensações pelos movimentos dos bailarinos e pela percepção do seu próprio gesto. Os movimentos criam na cena jogos de linhas, de traços e com as cores dos figurinos, zonas coloridas, que se dispersam e se aglomeram. Esse jogo desperta em cada um de nós diferentes percepções de imagens que são transformadas pelo que sentimos e vivemos”, fala Inês.

Serão três criações: *Six Odd Pearls*, de Richard Siegal, coreógrafo que se vale da interdisciplinaridade entre as artes como princípio estrutural de suas composições; outra do brasileiro Jomar Mesquita, que trabalha no cruzamento da dança de salão com a dança contemporânea e *Pivô*, de Fabiano Lima, que integra o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros da Companhia. Entre as remontagens estão obras como *Suíte para Dois Pianos*, de Uwe Scholz (1958-2004) com música de Sergei Rachmaninoff (1873-1943) com remontagem de Giovanni Di Palma e quatro duos: *O Grand Pas de Deux* de *O Corsário* (1858), uma remontagem da SPCD a partir do original de Marius Petipa (1818-1910); *O Talismã Pas de Deux* (1955), remontado por Pablo Aharonian, a partir do original de Petipa; *A Fada do Amor* (1993) e *Carmen* (2004), ambos de Márcia Haydé.

*Indigo Rose* (1998), de Jirí Kylián, espetáculo que ficou em primeiro lugar na escolha do público como Melhor Espetáculo de Dança em enquete promovida pelo Guia da Folha em 2015, ganha apresentação na Temporada de Assinaturas e as noites se completam com obras do repertório *Petite Mort* (1991) e *Sechs Tänze* (1986) ainda de Kylián; *Gen* (2014) de Cassi Abranches; *Peekaboo* (2013) de Marco Goecke, *The Seasons* (2014) de Édouard Lock e os clássicos de noite inteira: *Romeo e Julieta* (2013), de Giovanni Di Palma, e *O Sonho de Dom Quixote* (2015), de Márcia Haydé. Além das apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2016, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras e por países como Suíça, França, Canadá e Estados Unidos. A Companhia também lançou a sua quarta *Temporada de Assinaturas* no Teatro Sérgio Cardoso.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

---

## **SERVIÇO**

### **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | Festival Vermelhos 2016 – Música e Artes Cênicas | Ilhabela**

*ESTREIA Carmen Pas de Deux*, de Marcia Haydée, *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro; e *GEN*, de Cassi Abranches

**Dia 9 de setembro, sexta-feira, às 21h**

**Centro Cultural Vermelhos**

**Endereço:** Av. Governador Mário Covas Júnior, 11.970 – Ponta da Sela

**Site:** [www.vermelhos.org.br](http://www.vermelhos.org.br)

**Duração:** 52 min

**Entrada Franca.**

**É necessário confirmar presença pelos e-mails**

[soraia.andriani@culturalvermelhos.org.br](mailto:soraia.andriani@culturalvermelhos.org.br) e [marcia.carbone@culturalvermelhos.org.br](mailto:marcia.carbone@culturalvermelhos.org.br)

Este release está disponível para download no site da SPCD em <http://spcd.com.br/releases.php> em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Fotos.

**Para entrevistas ou mais informações:**

**São Paulo Companhia de Dança**

**Marcela Benvegnu** - Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 |

[marcela.benvegnu@spcd.com.br](mailto:marcela.benvegnu@spcd.com.br)

**Celina Cardoso** – Assistente de Comunicação | (11) 3224-1380 |

[celina.cardoso@spcd.com.br](mailto:celina.cardoso@spcd.com.br)

**Secretaria de Estado da Cultura**

**Gisele Turteltaub** | (11) 3339-8162 | [gisele@sp.gov.br](mailto:gisele@sp.gov.br)

**Damaris Rota** | (11) 3339-8169 | [drotar@sp.gov.br](mailto:drotar@sp.gov.br)